

TRIAGEM NA ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA EM CENTRO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

Raquel Ramos Torres*, Irani Rodrigues Maldonade

Resumo

O município de Campinas conta com estágios das Universidades (Unicamp e PUC), em que os universitários realizam ações na atenção básica supervisionados pelos docentes. Conta também com o Matriciamento, proposta que visa oferecer dinâmica ao fluxo em fonoaudiologia. Entretanto, observa-se que muitos encaminhamentos ficam parados nos Centros de Saúde, formando longas filas de espera, sem resolução das demandas dos usuários. O objetivo da pesquisa foi triar os casos da fila de espera do Centro de Saúde Padre Anchieta. Após o levantamento de 48 indivíduos, com tempo de espera médio de 20 meses, apenas 53,3% compareceram à triagem agendada, sendo 62,5% destes crianças do gênero masculino. Após a triagem, 74% dos casos foram encaminhados para outros serviços da área da saúde, implicando que a realização da triagem em unidade de saúde, mostrou-se eficaz para contribuir na resultabilidade dos casos. Vale destacar o alto número de faltas (44,7%), relacionado a demora pelo atendimento.

Palavras-chave:

fonoaudiologia, saúde coletiva, triagem fonoaudiológica.

Introdução

Para atuação fonoaudiológica eficiente e promissora, é necessário que o profissional seja capaz de perceber, com visão global, qualquer alteração que acomete a população em geral, assim como cada peculiaridade das demandas do território em que está inserido (César e Maksud, 2007), seguindo as diretrizes e parâmetros do SUS.

Deve-se visar intensamente à raiz de direcionamento presente no nível primário de atenção básica à saúde conhecida como “porta de entrada da população”, local em que os indivíduos devem ser acolhidos e triados corretamente para que suas demandas sejam bem compreendidas, devidamente encaminhadas e acompanhadas.

Atualmente o município de Campinas conta com auxílios de estágios, programas de residência e Matriciamento para atuação da Fonoaudiologia na Atenção Básica. Com isso, ocorre não somente a demora pelos atendimentos, mas o aumento das filas de espera.

Sendo assim, esta pesquisa teve o objetivo de triar os pacientes em fila de espera de Fonoaudiologia do Centro de Saúde Anchieta, do Distrito Norte do município de Campinas através de um protocolo elaborado para o levantamento das queixas fonoaudiológicas, prevalência, tempo de espera e precisão dos encaminhamentos. Após cada triagem, foram dadas orientações a cada usuário e/ou sua família e realizados encaminhamentos a serviços quando necessário.

Para tanto, a pesquisa do tipo transversal, qualitativa e quantitativa, foi submetida ao CEP e então aprovada sob número de registro 74978817.8.0000.5404 (CAAE), além da autorização do Secretário de Saúde do Município.

Resultados e Discussão

Foram levantados 48 indivíduos aguardando na fila de espera, com tempo de espera médio em 20 meses. Destes, 56,3% compareceram à triagem após agendamento. As faltas (44,7%), quando justificadas, ocorreram por ausência de queixas ou dificuldade de contato. A prevalência (62,5%) foi a de

encaminhamentos de crianças do gênero masculino, que apresentavam alterações de Linguagem. Após a triagem, 74% dos casos foram orientados e encaminhados para outros serviços seguindo o fluxograma do município.

A prevalência em crianças pode ser justificada pela fase escolar, visto o início das interações sociais e cobrança para um bom desempenho de aprendizagem (César e Maksud, 2007). Outros estudos levantam a hipótese da demanda pelo gênero masculino estar relacionada com fatores neurológicos, hormonais, genéticos e sociais. (Lima, et al 2018)

Foi evidenciado também que indivíduos têm permanecido tempo significativo em fila de espera, e que grande parte das alterações de linguagem poderiam ter sido prevenidas ou resolvidas por meio de programas de orientações e diversos temas relacionados, assim como foi feito durante o processo de triagem desta pesquisa. (Lima, et al 2018).

Conclusões

O índice de faltas elevado nas triagens (44,7%) e longo tempo de espera relacionam-se à demora pelo atendimento. A realização da triagem em unidade de saúde contribuiu na resolução dos casos, visto que a maioria das queixas era centrada na área do desenvolvimento da Linguagem.

Apesar de a triagem ser um procedimento necessário e importante, apenas a detecção de alterações não é suficiente. Deve-se realizar mais ações educativas, pesquisas na área de saúde coletiva, conscientização e criação de novos modelos de formação profissional na área da Fonoaudiologia com visão mais sistêmica e integral do indivíduo, família e comunidade, para possibilitar atuação dentro dos fundamentos da promoção da saúde.

Agradecimentos

Agradecemos a Instituição SAE (PIBIC)- UNICAMP.

César AM, Maksud SS. Caracterização da demanda de fonoaudiologia no serviço público municipal de Ribeirão das Neves – MG. Rev. CEFAC. 2007; 9(1):133-8

Lima BPS, Guimarães JATL, Rocha MCG. Características epidemiológicas das alterações de linguagem em um centro fonoaudiológico do primeiro setor. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2008; 13(4): 376-80.